



Arte contemporânea: Feira ARTE Lisboa regressa em Novembro com 70 galerias, mais dez que no ano pass

Arte contemporânea: Feira ARTE Lisboa regressa em Novembro com 70 galerias, mais dez que no ano passado

Lisboa, 18 Set (Lusa) - A 8ª edição da Feira ARTE Lisboa, considerada a mais importante mostra de arte contemporânea do país, vai decorrer entre 19 e 24 de Novembro com a participação de 70 galerias, mais dez do que em 2007.

Ivânia Gallo, directora do certame organizado pela Associação Industrial Portuguesa/Feira Internacional de Lisboa (AIP/FIL), disse à Agência Lusa que a edição deste ano vai mostrar no Parque das Nações "um crescimento em qualidade e quantidade".

Na 8ª edição participam 45 galerias portuguesas e 25 estrangeiras: a Espanha mantém uma significativa representação, com vinte galerias, e mais duas do Brasil (Amparo Sessenta, do Recife, e a Lemos de Sá, de Belo Horizonte), uma de Moçambique (Muvart, de Maputo), uma da Coreia (AKA Gallery de Seul) e uma da Alemanha (Brot.Undspiele Galerie, de Berlim).

Ponto de encontro de artistas, coleccionadores, críticos e outros agentes do meio, o certame visa igualmente divulgar a arte contemporânea nacional e internacional junto do público comprador.

A ARTE Lisboa "está imersa num ciclo de expansão", avaliou a responsável, sublinhando que a evolução da feira "está marcada por um forte crescimento quantitativo e qualitativo em resultado não só do número de galerias que se apresentam, mas também pela importância e relevância das mesmas".

"O mercado português deixou, definitivamente, de ser localista. Um novo modelo de colecção foi sendo assumido, como é provado pela abertura ao público de colecções magníficas que souberam articular as correntes internacionais e a produção artística portuguesa", salientou Ivânia Gallo à Lusa, dando como casos concretos o Museu Berardo, a Colecção de Fotografia BESArt e a Fundação Ellipse.

Este ano, a organização da ARTE Lisboa espera receber cerca de 20 mil visitantes durante seis dias, período em que poderão ver os trabalhos dos artistas seleccionados pelas galerias nacionais e estrangeiras, e ainda assistir a debates e conferências.

De acordo com a responsável, vai regressar nesta edição o espaço Project Rooms, introduzido no ano passado para a apresentação de projectos paradigmáticos da arte contemporânea, e que nesta edição será comissariado por Paco Barragán, curador e gestor cultural espanhol.

No seu currículo, Paco Barragán tem também a direcção artística da Feira Internacional CIRCA de Puerto Rico, e do Festival "SOS 4.8", em Múrcia, Espanha, e a presidência do comité de selecção da mostra Photo Miami.

As galerias portuguesas seleccionadas para participar na ARTE Lisboa - Feira de Arte Contemporânea são: 3+1 Arte Contemporânea (Lisboa), 111 (Lisboa/Porto), Alvarez (Porto), Antiks Design (Lisboa), António Henriques (Viseu), António Prates (Lisboa), Art Form (Estoril), Art Lounge (Lisboa), Arte Periférica (Lisboa), Arthobler (Porto), Baginski (Lisboa), Bernardo Marques (Lisboa), Carlos Carvalho (Lisboa), Filomena Soares (Lisboa), Fonseca Macedo (Ponta Delgada, Açores), Graça Brandão (Lisboa/Porto), João Esteves de Oliveira (Lisboa), Jorge Shirley (Lisboa).

Leonel Moura (Lisboa), Lisboa 20 (Lisboa), Mário Sequeira (Braga), MCO (Porto), Miguel Bombarda (Porto), Minimal (Porto), Módulo (Lisboa/Porto), Monumental (Lisboa), Nuno Sacramento (Aveiro), Paulo Amaro (Oeiras), Pedro Cera (Lisboa), Pedro Oliveira (Porto), Pedro Serrenho Arte Contemporânea (Lisboa), Pente 10 (Lisboa), Presença (Porto), Quadrado Azul (Lisboa/Porto), Quattro (Leiria), Sala Maior (Porto), São Francisco (Lisboa), São Mamede (Lisboa/Porto), Serpente (Porto), Sete (Coimbra), Sopro (Lisboa), Trema (Lisboa), Trindade (Porto), Valbom (Lisboa), VPF Cream Arte (Lisboa) integram ainda o grupo dos galeristas portugueses.

Espanha está representada com as galerias Maria Llanos (Cáceres), Marisa Marimón (Ourense), Metta (Madrid), Rosa Santos (Valencia), Siboney (Santander), Sicart (Barcelona), Vértice (Oviedo), ADHOC (Vigo), Alonso Vidal (Barcelona), Ángeles Baños Zapata (Badajoz), Arteko (San Sebastián), Bcelos (Vigo), Canem (Castello), Casaborne (Málaga), Del Sol St. (Santander), Estiarte (Madrid), Hartmann (Barcelona), Heinrich Ehrhardt (Madrid), Juan Silió (Santander) e La Caja China (Sevilla).

AG.

Lusa/Fim

[< Artigo anterior](#)

[Artigo seguinte >](#)

[Voltar]